

NEGÓCIOS CORPORATIVOS

Mobilidade elétrica gaúcha une empresas

Novas unidades da rede de eletropostos ampliam malha de recarga de carros elétricos

Em um movimento que reforça o compromisso com a inovação e a sustentabilidade, a Esquina do Futuro anuncia a inauguração de mais cinco unidades de carregamento elétrico no Rio Grande do Sul. As cidades que já contam eletropostos são Santa Maria (Av. Pref. Evandro Behr, nº 6745 – Camobi) e Lajeado (Av. Benjamin Constant, nº 1320 - Centro), inaugurados em outubro. E Rolante, Caxias do Sul e Eldorado do Sul serão contempladas em novembro.

O avanço é fruto de uma parceria entre a Esquina do Futuro e as Lojas Lebes, uma das principais redes varejistas do Estado, que passa a integrar o ecossistema de inovação em mobilidade elétrica. Além de representar a expansão e investimento no protagonismo gaúcho através da tecnologia e compromisso ambiental.

“Acreditamos que o futuro da mobilidade se constrói com parcerias sólidas e visão de futuro. As Lojas Lebes comparti-



LOJAS LEBES/DIVULGAÇÃO/JC

Parceria realizada entre a Esquina do Futuro e a Lojas Lebes também reforça compromisso ambiental

lham desse propósito, o que torna essa colaboração essencial para democratizar o acesso à recarga elétrica e impulsionar o desenvolvimento sustentável das cidades gaúchas”, destaca Eduardo Costa, CEO da Esquina do Futuro.

Segundo Otello Drebes,

presidente do Grupo Lebes, a empresa está sempre atenta a iniciativas que ampliem e aprimorem a experiência dos clientes, e a instalação de pontos de recarga para carros elétricos em filiais Lebes é uma forma de unir conveniência, praticidade e inovação.

“O varejo pode, e deve, ser um agente de transformação por meio de soluções conectadas às novas demandas da sociedade. Investir em projetos que promovem o desenvolvimento e o bem-estar das comunidades onde atuamos faz parte do DNA da Lebes. Por

isso, estamos muito felizes com essa parceria, que coloca o Grupo Lebes e o Rio Grande do Sul na vanguarda da mobilidade no Brasil”, destaca o empresário.

Aliança que faz parte de um projeto arrojado com o investimento superior a R\$ 10 milhões, unindo o Chuí a Torres em uma malha elétrica inédita no Brasil. A meta é, até 2026, conectar o Estado por meio de 50 pontos de recarga baseados em infraestrutura de qualidade, tecnologia de ponta e atentos aos desafios energéticos.

Os novos eletropostos seguem o padrão tecnológico da rede, equipados com carregadores WEG de até 40 kW/h, que garantem recargas rápidas e seguras. A exceção é em Rolante, que terá uma unidade de baixo carregamento e gratuita para clientes das Lojas Lebes.

Com isso, a Esquina do Futuro soma 22 eletropostos em operação no Estado: dez em Porto Alegre, cinco na Região Metropolitana (Canoas, Cachoeirinha, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Eldorado do Sul), quatro na Serra (Três Coroas, Rolante, Caxias do Sul e Taquara), um no Vale do Taquari (Lajeado), um na Região Central (Santa Maria) e um no Litoral Norte (Xangri-Lá).

PEDÁGIOS

CSG reforça orientações sobre formas de pagamento do pedágio eletrônico free flow

Com o objetivo de reduzir ainda mais a taxa de inadimplência – e, por consequência, as multas – a CSG reforça as orientações sobre como deve ser realizado o pagamento do pedágio eletrônico free flow.

O modelo, que é pioneiro no Rio Grande do Sul, permite o fluxo contínuo dos veículos nas rodovias, sem necessidade de paradas, e que substitui as praças tradicionais por pórticos com leitura automática de placas e tags. Entre os meses de janeiro e setembro deste ano, a taxa de inadimplência no pagamento das tarifas, que no início da operação estava em 7,5%, caiu para 3,7%.

A concessionária disponibiliza as opções por TAG eletrônica, Pix, cartão de crédito ou débito, além de canais próprios como o site oficial (csg.com.br), o aplicativo CSG Free Flow e nove bases presenciais de atendimento ao cliente distribuídas ao longo das rodovias concedidas. A CSG ainda mantém interoperação com rede SIM e Reckpay para pagamento via app dessas empresas.

A CSG é a primeira empresa brasileira a operar todo o trecho concedido nas regiões da Serra Gaúcha e Vale do Caí por meio do sistema de passagem livre. A cobrança ocorre

de forma automática no momento em que o veículo passa sob o pórtico instalado nas rodovias. Câmeras de alta precisão registram a placa e o motorista tem prazo de até 30 dias para quitar a tarifa. Caso o pagamento não seja efetuado dentro do prazo, a responsabilidade pela autuação é do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer/RS).

O conjunto de estradas concedidas à CSG representa 271,5 km. A empresa é responsável pela administração e manutenção da totalidade da ERS-122 (km 0 ao 168,65), ERS-446 (km 0 ao 14,84) e ERS-240 (km 0 ao 33,58), além de trechos da RSC-453 (km 101,43 ao 121,41), BR-470 (km 220,50 ao 233,50) e RSC-287 (km 0 ao 21,49).

As rodovias fazem parte dos municípios de Antônio Prado, Bento Gonçalves, Bom

Princípio, Campestre da Serra, Capela de Santana, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha,

Garibaldi, Ipê, Montenegro, Portão, São Leopoldo, São Sebastião do Caí, São Vendelino, Triunfo e Vacaria.

EGR/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Modelo permite o fluxo contínuo de veículos nas rodovias